

79. INTERFERÊNCIAS NA PASSAGEM DE PLANTÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Pereira RAM¹; Meneguesso B²; Beccaria LM³; Abreu SP⁴

¹Enfermeira, Professora*

²Enfermeira de UTI do Hospital de Base - FUNFARME

³Professora Doutora*

⁴Enfermeira*

*Departamento de Enfermagem Especializada da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Introdução: A passagem de plantão em enfermagem é a comunicação entre a equipe, realizada em função da continuidade da assistência. Em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), devido o paciente criticamente enfermo, ela adquire importância ainda maior, uma vez que as informações utilizadas são base para o processo decisório de intervenções. **Objetivo:** Identificar os fatores que interferem na passagem de plantão em UTI na opinião de profissionais de enfermagem. **Método:** Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa realizada em UTI de uma instituição de ensino, por meio de um questionário do tipo “check-list”, contendo 14 questões relacionadas à identificação de interferências na passagem de plantão, com participação de 50 profissionais (Enfermeiros, Auxiliares e Técnicos) dos diversos turnos de trabalho, no período de junho a setembro de 2009. **Resultados:** As situações que interferem na passagem de plantão mais destacadas na opinião da equipe de enfermagem foram: conversas paralelas entre a equipe, interrupções por outras pessoas, acúmulo de pessoas na unidade durante a passagem de plantão, telefones tocando, campainhas e alarmes dos equipamentos, atraso do colaborador que receberá o plantão, saída apressada dos profissionais que estão passando as informações, o que coincide com outros estudos sobre esta temática. Quanto à questão que aborda a contribuição positiva da passagem de plantão a beira do leito, a maioria concorda que ela contribui positivamente para o armazenamento de informações. A equipe de enfermagem considera essencial na passagem de plantão a comunicação sobre mudanças nas condutas médicas, procedimentos cirúrgicos e datas, características da dor e medicamentos utilizados, aspectos da incisão cirúrgica, curativos e alterações dos sinais vitais. **Conclusão:** As interferências na passagem de plantão levam à não continuidade da assistência prestada ao paciente, pois há quebra na transmissão de informações, podendo levar a consequências como não realização de alguns cuidados ou possíveis erros envolvendo a equipe de enfermagem.